

CÁTEDRA DO TEMPO PRESENTE CONFERÊNCIA DO PROFESSOR DOUTOR JOSÉ MANUEL MORAIS ANES

Uma perspetiva do Jihadismo

No final da tarde de quarta-feira, dia 29 de abril, o auditório do Colégio Campo de Flores foi uma vez mais pequeno para acolher tão numerosa assistência que ansiava pela 5ª Conferência do ciclo da Cátedra do Tempo Presente do ano letivo de 2014/2015.

Notável foi a audiência jovem que ocorreu a ouvir atentamente a personalidade que, talvez, melhor conhece em Portugal o fenómeno do Jihadismo, as suas implicações e ramificações ao nível global.

Este facto com certeza significa que os jovens do Campo de Flores, cada vez mais e melhor, estão a capitalizar O Projeto Pensar Global que os habilita, numa perspetiva transversal, a formular juízos e opiniões críticas e a consolidar a sua cidadania em formação.

José Manuel Morais Anes é soberaneamente conhecido pelo grande público, pois é presença regular na televisão, na rádio e, igualmente, na imprensa escrita através de artigos e entrevistas para comentar temas relativos ao terrorismo, criminalidade organizada e violenta, segurança interna e ação da polícia científica.

Não é a primeira vez que o Colégio recebe na Cátedra do Tempo Presente um especialista no campo da criminalística e da ação da polícia científica. Efetivamente, nos dias que correm, o crime organizado e o terrorismo global utili-

zam, cada vez com maior eficácia, a internet e as redes sociais para as suas ações, nomeadamente para a propaganda e o recrutamento.

Ora, sabendo que os jovens são um alvo preferencial destes grupos e que estão particularmente vulneráveis a este tipo de influência quando utilizam quotidianamente as redes sociais, o Diretor do Colégio, Doutor João Rafael de Almeida, dedica uma especial atenção ao esclarecimento deste problema e à clara informação dos jovens alunos e suas famílias, quanto ao que realmente se passa e quais os cuidados a ter.

José Manuel Anes falou à atenta assembleia não só como especialista na informação militar mas também como professor universitário, investigador científico e autor de vasta bibliografia sobre estes temas.

Foi a uma lição empolgante que assistimos, sempre numa linguagem muito clara se bem que rigorosa.

Ficámos a saber coisas capazes de nos tirar o sono e, igualmente, coisas que nos tranquilizam.

Por exemplo, ficámos com uma ideia muito precisa sobre o carácter global da ação terrorista do Jihadismo, para além da sua natureza militar e guerrilheira. Mas também nos foi dito que a Comunidade Islâmica radicada em



Portugal é talvez a mais integrada no mundo inteiro e que é particularmente moderada.

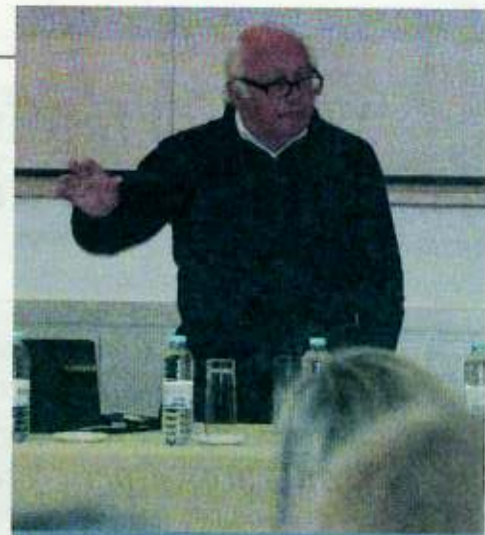
Ficámos a saber que, efetivamente, as redes jihadistas também operam entre nós, particularmente através das redes sociais da internet e que mais de uma dezena de jovens portugueses (rapazes e raparigas) e luso-descendentes estão a combater na Síria ao lado dos jihadistas. Mas também nos foi dito que nos ambientes islâmicos por esse mundo fora, nomeadamente nos territórios palestinos, a fama dos portugueses é a de que são um povo amigo, que a palavra laranja em árabe se diz "portugal" e que eles adoram o nosso Cristiano Ronaldo.

Ficámos a saber que o Califa do Iraque e do Levante reclama, alto e bom som, a recuperação do território do Al Andalus (ou seja, Portugal e Espanha). Mas também nos foi dito que a implantação das correntes do is-

lamismo radical em Portugal é uma gota de água quando comparada com o que acontece em países como a França, Bélgica, Inglaterra e mesmo Espanha. Seria fastidioso enumerar aqui tudo o que foi explicado sobre a origem, natureza, expansão e funcionamento do Jihadismo. O que é certo é que o período destinado às perguntas ao conferencista foi pequeno para tanta curiosidade dos presentes.

O diretor do Colégio, Doutor João Rafael de Almeida, agradeceu ao Professor Doutor José Manuel Anes a sua disponibilidade imediata e amável para ilustrar a Cátedra do Tempo Presente, bem como ao Professor Doutor Reginaldo de Almeida, coordenador deste ciclo de conferências.

Sabemos que a próxima e última conferência deste ano letivo vai ser uma surpresa verdadeiramente bombástica. ●



José Manuel Morais Anes nasceu em Lisboa em 1944, e reside atualmente na Costa da Caparica. É Licenciado em Química e doutorado em Antropologia Social e Cultural. Foi, de 1978 a 1997, perito superior de Criminalística do Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária, tendo estagiado em Jerusalém, em 1986, no Laboratório da Polícia Nacional de Israel e tendo estado presente em vários estágios e congressos na área da Polícia Científica em Israel, Alemanha, França e Inglaterra. Foi coordenador de duas comissões de peritos da Assembleia da República, sobre o "Caso Camarate". É presidente do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo, e é diretor, desde 2006, da revista "Segurança e Defesa". Intervém regularmente, como comentador eventual, em diversos órgãos de informação sobre terrorismo, criminalidade organizada e violenta e grave, polícia científica e segurança interna.



COLÉGIO MUITO ATIVO NA MOSTRA DE ENSINO

Nos passados dias 14, 15 e 16 de abril, decorreu a Mostra de Ensino Superior, Secundário e Profissional do Concelho de Almada, sob o tema «Luz, Conhecimento e Paz».

A nossa participação fez-se notar, mais uma vez, pelo empenho de professores e alunos que demonstraram, de forma muito entusiasta, as atividades e programas realizados no nosso Colégio.

Desde os pega-monstros luminosos, passando pela modelação e impressão 3D, pelos origamis matemáticos, pelo mundo através do Google Earth, pelo desenho científico, pelos herbários, pela robótica, pela proteção civil e pela produção de acendalhas para fondue, o público deixou-se contagiar pelas apresentações e conhecimento revelado pelos nossos alunos.

A adoçar e animar a nossa participação contamos com os alunos de Economia Doméstica do 7º ano, com as suas deliciosas espetadas de fruta com chocolate, e com a dança dos grupos Hip-Hop CCF e participações musicais da Tuna CCF e das Flautas dos alunos do 6ºA. Fomos, ainda, privilegiados pela Magia do nosso aluno Nikita Dyskin!

Este ano, surpreendemos ao integrar na nossa equipa alguns alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo (4º ano), que levaram atividades realizadas, ao longo do ano, no Programa Ciência, demonstrando a abordagem precoce de conteúdos e do método científico.

Agradecemos a todos os alunos e colaboradores, que tornaram possível a nossa presença e que, em conjunto, afirmaram mais uma vez, junto da Comunidade, a nossa visão global, ação educativas e bom trabalho! Parabéns a todos!

Alunos do "Campo de Flores" na Final Nacional do Programa A Empresa. BRAVO!

O último júri passa no stand pouco antes das 17 horas. Mariana Martins, Pedro Vieira, Beatriz Almeida, Nikita Dyskin e Érica Palmeirim, os representantes do Colégio Campo de Flores na Feira Ilimitada de Lisboa, estão otimistas. "Até explicámos o que eram soft skills", sublinha Beatriz Almeida, com um brilho nos olhos. "O primeiro júri demorou 20 minutos, fez muitas perguntas. Com os restantes correu melhor", acrescenta Pedro Vieira. O otimismo dos nossos alunos, vestidos a rigor com macacões azuis e camisolas brancas do Colégio, tem razão de ser. Sensivelmente três horas depois de passar o último júri pelo stand, eis o anúncio que todos aguardam. E as notícias não podiam ser melhores: o Campo de Flores fica entre os treze primeiros no programa A Empresa, que é desenvolvido pela Junior Achievement Portugal. Os nossos alunos empreendedores e o seu projeto destacam-se entre as 52 mini-empresas da região da grande Lisboa presentes na praça central do Centro Comercial Colombo.

O sucesso fica a dever-se a um tapete de silicone que protege os sapatos, criado pela nossa

mini-empresa PedMat. Devido ao desgaste do calçado do condutor criado pelo contacto com o tapete do carro, os nossos alunos criaram uma superfície de silicone, com dimensões inferiores ao tapete do carro, para ser colocada sobre o tapete já existente na zona dos pedais. O tapete pode assumir várias cores e formatos. Porém, há mais, muito mais. O banco de carro importado de propósito para o stand, a disposição do mesmo e o facto de os cinco alunos responderem às perguntas dos júris de forma brilhante contribuem de forma decisiva para a distinção. Mariana Martins, Pedro Vieira, Beatriz Almeida, Nikita Dyskin e Érica Palmeirim falam à vez, expressam-se em inglês, têm a lição bem estudada, não falha nada. O que, aliás, se percebe pela expressão de satisfação de quem decide, que sai do nosso stand com a curiosidade satisfeita. E, sim, saberem descrever o que são soft skills ajuda... e de que maneira! Soft skills são um conjunto de competências que promovem boas relações com as pessoas que o rodeiam e melhoram o desempenho profissional. Tal como as competências técnicas, as soft

skills também se aprendem, mas serão adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida.

Com o Colombo "à pinha" e a azáfama na zona dos stands, ter a capacidade de explicar uma ideia de negócio que consegue destacar-se e ficar entre as treze primeiras neste programa é um motivo extra de orgulho. Para os alunos, para as famílias, para o Colégio. Agora segue-se a Competição Nacional, no dia 25 de maio, no Museu da Eletricidade, onde as equipas serão avaliadas em três momentos: relatório final da mini-empresa (avaliado antes do dia da competição); apresentação do negócio (em palco e no próprio dia); e uma entrevista particular com o júri (em inglês e no próprio dia).

Os alunos da mini-empresa PedMat agradecem à Paula Alcobia, à Saleta, à Tânia Pedro, à professora Ana Caldeira, ao Professor José Fernandes, ao Sr. Henrique, ao Sr. Carlos e ao voluntário Dr. Francisco Cambim. "Sem o vosso apoio não tínhamos conseguido. A todos vós o nosso agradecimento." "Um agradecimento especial à direção do Colégio. Ao Dr. João Rafael e ao Pedro Almeida, o nosso Obrigado". ●